

Profissional de TI: visão de mercado

O perfil do profissional de Tecnologia da Informação (TI) deixa de ser estritamente tecnológico. Agora, eles passam a contribuir também para as estratégias de negócios das companhias. Dentro das empresas, o que se vê hoje é um novo cenário na área de Tecnologia da Informação (TI). Se antes os profissionais da área contribuíam apenas nas questões tecnológicas, hoje eles possuem um desafio de gestão e contribuem para os resultados dos negócios, tornando-se estratégicos. A importância de profissionais ligados a TI faz crescer o interesse das empresas em investir nessa área e encontrar um perfil adequado a essa função. De acordo com Antônio de Pádua, mestre em Gestão de TI, o perfil deste profissional depende diretamente das atividades e responsabilidades às quais ele responderá. “Há ainda no mercado certo estigma de que os profissionais de TI são ‘seres’ diferentes, normalmente com pouca habilidade de relacionamento interpessoal, voltados apenas ao mundo high-tech”, afirma. Pádua, que também é coordenador do curso de pós-graduação Gestão e Tecnologia da Informação, argumenta que a nova realidade exige que o profissional de TI tenha sua capacidade de comunicação desenvolvida, a fim de poder entender os requerimentos operacionais e estratégicos das corporações, traduzindo-os em ações, baseadas na TI, que gerem retorno. “A interação do profissional de TI deve se dar em todos os níveis, desde a interação com clientes, fornecedores, acionistas e usuários e seus pares para que possa entender as demandas e se fazer compreendido de forma eficiente”, ressalta. O consultor executivo em TI, Francisco da Piedade Amaral, ressalta que o perfil ideal do profissional de TI agrega outros conhecimentos como o ambiente de negócios e técnicas de modelagem de negócios. “Os profissionais com alta vivência na empresa e em seus processos estão sendo reciclados com as informações sobre sua estratégia e cultura para atuar como analistas de negócios e apoiar as áreas da empresa na busca de soluções de tecnologia”, garante Amaral, que também é instrutor do IETEC. O desafio de participarem diretamente do negócio e das estratégias da empresa faz com que a procura dos profissionais de TI pelo curso na área de Gestão de Projetos aumente. Pesquisa realizada durante o 11º Seminário Nacional de Gestão de Projetos, promovido pelo IETEC, aponta que a área de TI já é a segunda que mais investe em Gestão de Projetos (47%), atrás apenas da área de Engenharia (66%). De acordo com o coordenador de TI da ATTPS Informática, Carlos André Ribeiro, o mercado exige do profissional dinamismo nas informações e espera que ele se mantenha bem informado e atualizado. “O mercado tem reconhecido bem o profissional de TI, mas exige cada vez mais qualificação em gestão. Portanto quem investe em cursos para adquirir conhecimento abrangente da área acaba saindo na frente. A tecnologia evolui muito rápido e temos que acompanhar o ritmo”, diz Ribeiro, que concluiu recentemente pós-graduação em TI. Além de Ribeiro, outros profissionais da área estão preocupados com as exigências do mercado e buscam se adequar às necessidades exigidas por meio de cursos ligados a gestão. É o caso de Renato Quintão, gerente de Tecnologia da Informação da Emccamp Edificação. Ele acredita que não é apenas o profissional que se beneficia com o curso, mas também a empresa. “Depois das aulas passei a ver minha rotina de trabalho de uma forma radicalmente diferente. Hoje entendo mais dos processos de gestão”, afirma Quintão. Antônio de Pádua ressalta que nos últimos anos tem havido uma mudança na forma como os profissionais têm angariado conhecimento. “Até alguns anos atrás, quase que a totalidade dos treinamentos era promovida pelas próprias corporações, como forma de atualizar e reter seus colaboradores. Agora, da formação básica a alta especialização, cabe cada vez mais ao profissional esta tarefa”, diz. O especialista também ressalta que existem também outros conhecimentos que agregam muito a um profissional da área, como um bom conhecimento da língua inglesa, técnicas de gestão e gerenciamento de projetos, habilidade no gerenciamento de pessoas, e claro, domínio das técnicas às quais se propõe atuar. “A necessidade de manter-se atualizado é também cada vez maior e tem se tornado mais difícil diante da avalanche de técnicas, informações e produtos disponibilizados pelo mercado ao profissional da área”, diz. [Saiba mais sobre o curso de pós-graduação em Gestão e Tecnologia da Informação, clicando aqui.](#)